**IMITADORES DE CRISTO**

**Neumoel Stina**

O Senhor Jesus é o nosso perfeito modelo. A Escritura nos diz: “Foi Ele tentado em todas as coisas, mas sem pecado”. Hebreus 4:15. Sendo assim, Sua vida pura, santa e imaculada, se constitui no único padrão digno de ser imitado.

Em sua primeira carta, João nos adverte: “Aquele que diz que permanece nEle, esse deve também andar assim como Ele andou”. I João 2.6.

Aceitar a Jesus como Salvador pessoal, receber o perdão dos pecados e ser batizado é uma parte no processo da experiência cristã. Após o batismo se inicia uma nova vida. O apóstolo Paulo afirma que “Se alguém está em Cristo é nova criatura” II Coríntios 5:17.

Estando em Cristo, a pessoa passa a seguir a vontade divina. Isso provoca uma mudança no comportamento e também no relacionamento com as outras pessoas.

O verdadeiro cristão não é aquele que diz ter aceitado a Jesus. O cristão de verdade é aquele que vive uma vida semelhante à vida de Jesus. O próprio Cristo afirma isto ao dizer: “Assim, pois pelos seus frutos os conhecereis. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai.” Mateus 7.20 e 21.

Estas palavras de Jesus nos ajudam a compreender que o cristianismo de fato, é aquele que acontece na prática. E isto vem como resultado da aceitação verdadeira de Cristo como Salvador pessoal.

Ora, se ser cristão é viver como Jesus viveu, resta saber como foi que Ele viveu e então seguir os Seus passos, ou como lemos a princípio, andar como Ele andou.

Jesus, desde a Sua infância, colocou a Deus, o Pai, em primeiro lugar. Tudo o que Ele fez e realizou aqui na Terra, foi resultado de seu contato com Deus, o Pai.

Nos preciosos ensinamentos do Sermão da Montanha, o Senhor nos orientou: “Buscai em primeiro lugar o reino de Deus e Sua justiça, e todas as demais coisas vos serão acrescentadas”. Mateus 6:33

Não devemos levar uma vida preocupada e ansiosa com os aspectos materiais, de tal maneira que se tornem uma obsessão em nosso viver. Há muitas pessoas que só pensam em trabalhar, ganhar, comprar e gastar.

Jesus ensinou por palavras e atos que a vida é muito mais do que isso. Embora o trabalho e as coisas materiais sejam necessárias. Deus deve ocupar o primeiro lugar na vida dos cristãos.

Quando fizermos isso, todas as demais coisas nos serão dadas. Isso não elimina a necessidade do trabalho. Jesus foi muito trabalhador. O trabalho foi dado para ser uma bênção na vida do ser humano.

Portanto, o princípio de buscar a Deus em primeiro lugar, só coloca um equilíbrio entre as coisas materiais e espirituais.

Jesus foi um filho obediente e um irmão amigo. Lucas em seu evangelho registra no capítulo 2:51 que “Jesus desceu com seus pais (José e Maria) para Nazaré, e era-lhes submisso”.

Esta pequena, porém, importante declaração, nos ajuda a compreender que Jesus, mesmo sendo Deus conosco, foi fiel e leal à família.

O livro de Atos, registra no capítulo 10:38, a seguinte declaração do apóstolo Pedro: “Que Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, o qual andou por toda a parte, fazendo o bem”. Foi exatamente isto que caracterizou a vida de Jesus - fazer o bem à humanidade.

Assim devemos também, os filhos de Deus proceder. É necessário que busquemos a Deus, que amemos nossos familiares, mas é muito importante agir com honestidade, bondade e carinho para com os semelhantes. Assim fazia Jesus.

Tanta coisa poderia ser acrescentada aqui, mas eu incluiria, apenas o texto de Filipenses 2:8, o qual menciona, que Jesus “a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz”.

Humildade e obediência são duas características aqui mencionadas. O verdadeiro cristianismo, elimina o orgulho, o egoísmo, o sentimento de superioridade, e dá lugar a um espírito humilde, onde cada pessoa, independente de sua condição social e cultural é vista como filho de Deus.

O cristão fiel é também fiel na obediência. Obediência não é somente seguir ordens, mas é fazê-lo com respeito.

Assim, obediência e respeito são devidos a Deus, aos pais, aos mais velhos e às autoridades. Proceder assim, é andar como Jesus andou.

A Bíblia nos diz: “Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dEle”. Romanos 8:9. É muito importante termos a certeza de que somos de Jesus, e que Seu Espírito habita em nós.

Já mencionamos a princípio, que pelos nossos frutos somos conhecidos. E Paulo afirma na carta aos Gálatas 5:22 quais são as características do Fruto do Espírito. Lemos ali: “mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, paciência, benevolência, bondade, fé mansidão e domínio próprio.”

Isto nos leva a concluir que aqueles que são de Jesus, possuem Seu Espírito. E este se manifesta num caráter que pode ser visto nesses nove predicados especiais. Assim deve ser a vida do cristão.

Em primeiro lugar uma vida de amor. Amor a Deus e ao próximo. O cristão deve ter um viver marcado pela alegria e a paz de ter sido salvo e perdoado por Jesus. Esta alegria e paz se estendem àqueles com quem o cristão convive.

A paciência, a bondade e os atos de benevolência se tornam integrantes do caráter do cristão sincero. A vida cristã ajuda o cristão a conter seu mau gênio e ser manso para com todos e em qualquer circunstância. A vida cristã é acima de tudo uma vida de fé e confiança em Deus.

Assim vive o cristão verdadeiro. Assim andou Jesus, deixando essas pegadas para que pudéssemos seguí-Lo.

Permita Deus, que todos nós, sejamos imitadores de Nosso Senhor Jesus, e onde quer que estejamos, o brilho de nossa vida ilumine àqueles que estão ao nosso redor.

Que possamos andar como Jesus andou.